RESEDÁ Setor: PVA	
NOME CIENTÍFICO	*Lagerstroemia indica* L
NOME POPULAR	Resedá, Resedá-branco, Estremosa, Escumilha ou escumilho, Árvore-de-Júpiter, Flor-de-merenda, Suspiros, Julieta, Juliana, Mumiquilho.
FAMÍLIA	Lythraceae
ORIGEM (N/E)	E — Exótica.
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	Nativa da região do Himalaia, sul da China e Indochina. Atualmente, é cultivada e introduzida em diversas regiões do mundo.
LOCALIZAÇÃO (COORDENADA)	19°13'04.35"S 46°13'24.01"W
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	Grama
POSSUI REDE ELÉTRICA PRÓXIMA	Sim ❌ Não
CATEGORIA IUCN	LC – Least Concern (Pouco Preocupante).
CARACTERÍSTICAS MEDICINAIS	Na medicina tradicional asiática, suas diferentes partes incluindo folhas, flores, casca e raízes, são utilizadas em preparações medicinais. Estudos fitoquímicos identificaram compostos fenólicos e flavonoides na espécie, investigados por seu potencial antioxidante e por outras atividades biológicas. Pesquisas experimentais também apontam possíveis efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e relacionados ao metabolismo da glicose. Entretanto, esses resultados ainda não comprovam a eficácia terapêutica nem a segurança do uso medicinal em seres humanos. O preparo de chás e infusões deve ser mencionado como prática tradicional, e não como tratamento comprovado.
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	As flores de *Lagerstroemia indica* podem oferecer recursos florais a insetos visitantes, contribuindo potencialmente para as interações entre plantas e polinizadores. Em áreas urbanas, seu uso ornamental agrega valor estético aos jardins e espaços verdes. Como espécie lenhosa, também pode contribuir para o sombreamento, a regulação do microclima e o armazenamento de carbono, embora esses benefícios dependem do porte e do desenvolvimento da planta.
ASPECTOS ECOLÓGICOS	É uma espécie de porte arbustivo ou arbóreo de pequeno a médio porte, muito utilizada na arborização de ruas, jardins e áreas verdes. Apresenta crescimento geralmente ereto, copa arredondada e ramificada, tronco com casca lisa que pode descamar e folhas decíduas, que caem em determinada época do ano. Em regiões de

	clima temperado, costuma perder as folhas no outono ou inverno; em regiões subtropicais mais amenas, esse comportamento pode variar conforme as condições climáticas. A floração ocorre predominantemente durante os meses mais quentes, geralmente na primavera e no verão, podendo se estender por períodos mais longos em climas favoráveis.
CURIOSIDADE	A casca do resedá descama naturalmente, revelando manchas em tons de marrom, cinza e bege que dão ao tronco uma aparência marmorizada. Além de seu valor ornamental, a árvore faz parte de uma rede de interações ecológicas: seus tecidos podem servir de alimento para insetos especializados, como o pulgão-do-resedá e a cochonilha-da-casca.

REFERÊNCIAS

Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora). *Lagerstroemia indica* L. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Chen, F.; Yuan, W.; Shi, X.; Ye, Y. Evaluation of pollen viability, stigma receptivity and fertilization success in *Lagerstroemia indica* L. *African Journal of Biotechnology*, v. 12, n. 46, p. 6460–6467, 2013.

IUCN. *Lagerstroemia indica*. *The IUCN Red List of Threatened Species*, 2021.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. *Flora e Funga do Brasil*. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Jia, Z.; Zhu, X.; Wang, Z. et al. Morphological characterization of floral ontogeny in *Lagerstroemia indica*. *BMC Plant Biology*, v. 26, art. 1216, 2026.

Nepi, M.; Guarnieri, M.; Pacini, E. "Real" and feed pollen of *Lagerstroemia indica*: ecophysiological differences. *Plant Biology*, v. 5, n. 3, p. 311–314, 2003.

Royal Botanic Gardens, Kew. *Lagerstroemia indica* L. *Plants of the World Online*. Richmond: Royal Botanic Gardens, Kew.

Vafaie, E. K.; Knight, C. M. Bark and systemic insecticidal control of *Acanthococcus* (= *Eriococcus*) *lagerstroemiae* (crapemyrtle bark scale) on landscape crapemyrtles, 2016. *Arthropod Management Tests*, v. 42, n. 1, art. tsx130, 2017.

Xie, R.; Wu, B.; Gu, M. et al. Life table construction for crapemyrtle bark scale (*Acanthococcus lagerstroemiae*): the effect of different plant nutrient conditions on insect performance. *Scientific Reports*, v. 12, art. 11472, 2022.

Zhang, Y. et al. Floral elegance meets medicinal marvels: traditional uses, phytochemistry, and pharmacology of the genus *Lagerstroemia* L. *Plants*, v. 13, n. 21, art. 3016, 2024.

REGISTRO FOTOGRÁFICO











Fontes: Ana Luiza Franco Costa, Universidade Federal de Viçosa campus Rio Paranaíba.